

lahele Manon de Lima  
Ferreira<sup>a\*</sup>

Manuela Roque Siani  
Morello<sup>a</sup>

Marcela Jirón<sup>b</sup>

Leonardo Régis Leira  
Pereira<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Universidade de São Paulo (USP),  
Faculdade de Ciências  
Farmacêuticas de Ribeirão Preto.

<sup>b</sup>Universidade do Chile (UC),  
Faculdade de Ciências Químicas e  
Farmacêuticas.

\*Centro de Pesquisa em Assistência  
Farmacêutica e Farmácia Clínica,  
Faculdade de Ciências  
Farmacêuticas de Ribeirão Preto -  
Universidade de São Paulo, Avenida  
do Café, s/nº, Ribeirão Preto, SP,  
Brasil. CEP: 14040-903. E-mail:  
lpereira@fcfrp.usp.br Telefone: +55  
(16) 3602 0254.



Congresso de Ciências  
Farmacêuticas do Brasil Central



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-  
GRADUAÇÃO  
Endereço: BR-153 – Quadra Área  
75.132-903 – Anápolis –  
revista.prp@ueg.br

Coordenação:  
GERÊNCIA DE PESQUISA  
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 19 de setembro de 2013

Modalidade: Pós-Graduação

# PREVALÊNCIA E ADESÃO AO TRATAMENTO DE PSICOFÁRMACOS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO – SP

*Prevalence and Adherence to psychotropic drug therapy in the Public Health System of Ribeirão Preto, São Paulo State*

## RESUMO

**Introdução e objetivos:** Embora o elevado uso de psicofármacos seja um conhecido problema de saúde pública, existem poucos dados no Brasil sobre sua utilização. O objetivo desse estudo foi determinar a prevalência do uso de psicofármacos, a principal categoria da Classificação Anatômico Terapêutica Química (ATC) consumida e a adesão ao tratamento medicamentoso.

**Metodologia:** Em um estudo transversal foram entrevistados 1280 voluntários enquanto esperavam para retirar seus medicamentos nas farmácias do Sistema Público de Saúde de Ribeirão Preto (604.682 habitantes), entre agosto-dezembro/2012. A classificação dos foi realizada segundo a ATC e a adesão ao tratamento medicamentoso foi avaliada pelo Teste de Morisky.

**Resultados e discussões:** Dentre os pacientes entrevistados, 862 (67,3%) era mulheres e a idade média foi de 54,2 anos. A prevalência do uso de psicofármacos foi de 400 pacientes (31,3%), a maioria dos usuários eram mulheres (82,2%) e o principal grupo ATC consumido foi dos antidepressivos (53,1%). A adesão ao tratamento com psicofármacos foi elevada para 434 pacientes (33,9%), intermediária para 690 pacientes (53,9%) e baixa para 156 pacientes (12,2%); mostrando que existe um elevado consumo de psicofármacos, principalmente antidepressivos, e em geral, uma adesão intermediária ao tratamento medicamentoso. **Conclusões:** O alto consumo de psicofármacos e os níveis intermediários de adesão ao tratamento com estes medicamentos sugerem a necessidade de intervenções educativas para sua melhoria dos níveis de adesão.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

**Palavras-Chave:** Prevalência de psicofármacos; Adesão ao tratamento medicamentoso; Farmácia Comunitária; Sistema Público de Saúde.

## ABSTRACT

**Introduction and Objectives:** Although the high consumption of psychotropic drugs is a well-known public health problem, there are few data on its use in Brazil. The aim of this research was to determine psychotropic drugs' prevalence, the main Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) group consumed and adherence to drug therapy. **Methodology:** In a cross-sectional study, 1280 volunteers were interviewed while they were attended in community pharmacies of the Public Health System of Ribeirão Preto (604,682 inhabitants), between August-December/2012. The drugs were classified according to the ATC classification and the adherence to drug therapy was assessed by Morisky Test. **Results and discussions:** Among the interviewed patients, 862 (67.3%) were female and the average age was 54.2 years. The prevalence of use of psychotropic drugs was 400 subjects (31.3%), the majority of users were female (82.2%) and the main ATC groups were antidepressants (53.1%). The adherence to psychotropic treatment according to Morisky Test was: a high level for 434 patients (33.9%), an intermediate level for 690 (53.9%) patients and a low level for 156 (12.2%) patients; showing a high use of psychotropic drugs, mainly antidepressants; and in general, an intermediate level of adherence to drug therapy. **Conclusions:** High consumption of psychotropic drugs and intermediate levels of adherence to treatment with these drugs suggest the need for educational interventions to improve their levels of adherence. **Acknowledgments:** Brazilian National Counsel of Technological and Scientific Development (CNPq).

**Keywords:** Prevalence of Psychotropic Drugs; Adherence to drug therapy; Community pharmacies; Public Health System.

WHO. **Adherence to long-term therapies:** evidence for action. Geneva, 2003.  
MORISKY, D. E., GREEN, L. W., LEVINE, D. M. Concurrent and predictive validity of a self-reported measure of medication adherence. *Med Care*, v. 24, n. 1, p. 67-74, 1986.